

## **VIVER E ENVELHECER:**

### **Trajetórias de Vida de Idosas de Um Grupo de Terceira Idade.**

Wanderléia da Consolação Paiva<sup>1</sup>

Marcos Vieira Silva<sup>2</sup>

Fidélia Domiciano Silva<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

Este projeto de extensão universitária realizou-se no período de abril a dezembro de 2010 e teve como objetivo captar o sentido que as idosas de grupos de terceira idade de Barbacena dão ao seu processo de envelhecimento. Para esta finalidade, realizamos dezesseis Oficinas de Intervenção Psicossocial (AFONSO, 2002) com aproximadamente vinte e cinco idosas de freqüentadoras de um grupo de terceira idade, trabalhando com várias temáticas sobre o envelhecimento como corpo, família, casamento, profissão/tarefas do cuidar, saúde, religião, aposentadoria, modos de vida antigos e atuais, planos futuros, netos, criação de filhos e grupo. Observamos, durante as oficinas, dificuldades inerentes ao processo grupal que foram apontadas e trabalhadas com as idosas e tivemos uma escuta diferenciada para os fatos trazidos pelas mesmas. Percebemos como as identidades e as memórias sociais interferem na construção do sentido do envelhecer e como os fatos que marcaram a trajetória de vida das idosas ganharam uma resignificação quando trabalhados no processo grupal. Com relação ao grupo, percebemos a riqueza que é trabalhar com grupos e/ou utilizar técnicas de trabalho grupais, para atingir objetivos distintos. Acreditamos que os processos grupais são ativadores de consciência, produtores de identidade e propiciadores de aprendizagens. A partir das oficinas, as idosas obtiveram um aprendizado para sua vivência de mundo, explorando questões importantes como saber ouvir, dirigir a atenção para um foco, obtiveram concentração para a discussão dos temas propostos e manusearam materiais diferentes que elas não estavam acostumadas no seu cotidiano. Contribuímos para uma reflexão intragrupal, no sentido de promover trocas de conhecimento entre os membros dos grupos, bem como uma reflexão individual do próprio processo de envelhecimento e ainda, proporcionamos uma busca pelo questionamento do processo grupal. Percebemos, através dos discursos das idosas, como foram construídas suas representações sobre o envelhecimento, observando que a inserção das mesmas em uma rede social traz significações para a reconstrução da identidade e atualização das memórias.

---

<sup>1</sup> Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – *campus* Barbacena. Coordenadora do projeto. Mestranda em Psicologia e membro do LAPIP/UFSJ.

<sup>2</sup> Professor do Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), membro do LAPIP/UFSJ e colaborador neste projeto.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso Normal Superior da Universidade do Estado de Minas Gerais – *campus* Barbacena, à época. Bolsista do PAEx/UEMG 2010.